EDUCAÇÃO AMBIENTAL E SENSIBILIZAÇÃO: COLETA SELETIVA SOLIDÁRIA, UM GRANDE DESAFIO

Autores: Profª Fabiane Habowski, Caroline Jaroczewski,Cristieli Jarochesqui ; Co-autores: Profª Eliani Warpechowski e Taís Dzindzik

Eixo Temático: Educação Ambiental

Ensino Médio Politécnico de Guarani das Missões, 2015

INTRODUÇÃO

Tendo em vista a problemática que envolve a questão dos resíduos sólidos, como a quantidade exagerada que é produzida, o destino incorreto dos mesmos e todos os malefícios que causam ao meio ambiente, faz-se necessário propor de maneira organizada e com a colaboração de toda a comunidade escolar da Escola Estadual Técnica Guaramano, ações que possam resultar em soluções para os problemas encontrados em relação a estes resíduos.

Assim, o envolvimento de um educandário num projeto de Educação Ambiental possibilita a sua atuação junto às comunidades do bairro e adjacências, bem como em sua própria casa, contribuindo para que se possa perceber e compreender os impactos negativos que são causados pela disposição inadequada de resíduos sólidos no ambiente. Uma instituição de ensino comprometida com a educação integral de seus alunos deve contribuir, não só para a mudança da realidade socioambiental, como também revelar a todo educandário formas de atuação profissional comprometidas com o exercício da cidadania. O principal objetivo do projeto é promover a coleta seletiva solidária do material reciclável, mostrando à comunidade escolar e local a importância deste tipo de ação e o retorno benéfico para a mesma em termos de conscientização ambiental, observando fatos e situações relacionados a todos os tipos de resíduos sólidos de modo crítico, reconhecendo a necessidade e as oportunidades de atuar de modo c orreto para garantir um meio ambiente saudável e uma boa qualidade de vida. Para que isso aconteça, buscou-se conscientizar o educandário para a necessidade de pensar no problema dos resíduos sólidos, nas formas de coleta e destino dos mesmos, na reciclagem, nos comportamentos responsáveis de produção em casa e em espaços em comum, informando a comunidade escolar da importância da coleta seletiva solidária do material reciclável, possibilitando oportunidades para que modifiquem atitudes e práticas pessoais. Também, percebeu-se a necessidade de dispor no espaço escolar de uma quantidade maior de lixeiras, indicando por cores seus respectivos tipos de resíduos, como também se enfatizou a transformação de materiais recicláveis em objetos, mostrando assim que uma grande parte dos resíduos sólidos que jogamos fora pode ser reaproveitada.

O processo de formação da consciência ambiental contribui à vasta discussão que hoje perpassa à educação. A verdade é que o plano de ação da Educação Ambiental atrai alguns, descontenta outros, amedronta a maioria, pois, sabe-se que o agente causador

dos problemas ambientais é o próprio ser humano. Mas, a Educação Ambiental é, sem dúvida, um marco na evolução da consciência humana, pois instiga cada um a pensar no seu papel no meio ambiente. Por isso, se quisermos pensar num espírito de renovação precisamos sensibilizar, conscientizar, realizar e preservar.

Palavras-Chave: reciclagem, sensibilização, educação ambiental

OBJETIVO GERAL:

Desenvolver uma ação de sensibilização, enfatizando a coleta seletiva do material reciclável, mostrando a comunidade escolar a importância deste tipo de atitude e o retorno benéfico para a mesma em termos de conscientização ambiental, observando fatos e situações relacionados a todos os tipos de resíduos do ponto de vista ambiental, de modo crítico, reconhecendo a necessidade e as oportunidades de atuar de modo correto para garantir um meio ambiente saudável e uma boa qualidade de vida.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Conscientizar o educandário para a necessidade de pensar no problema dos resíduos sólidos, na quantidade que é produzida, nas formas de coleta e destino dos mesmos, na reciclagem, nos comportamentos responsáveis de produção em casa e em espaços em comum.

- Informar a comunidade escolar da importância da coleta seletiva solidária do material reciclável, possibilitando oportunidades para que modifiquem atitudes e práticas pessoais.

- Dispor no espaço escolar de uma quantidade maior de lixeiras, indicando por cores seus respectivos tipos de resíduos.

- Realizar a coleta e a separação do material reciclável, proveniente do espaço escolar como também da comunidade e comércio local, para que este tenha um destino correto.

- Transformar os materiais recicláveis em objetos, mostrando assim que uma grande parte dos resíduos sólidos que jogamos fora pode ser reaproveitado.

METODOLOGIA

O presente projeto foi desenvolvido de março a junho de 2015, pelos alunos do 3º ano do Ensino Médio da Escola Estadual Técnica Guaramano, sob a orientação da Professora Fabiane Habowski. Inicialmente, foi apresentado o problema aos alunos e em conjunto realizado o planejamento da proposta de trabalho, onde foram definidos o tempo de execução das atividades e as regras de comportamentos a serem adotadas durante o desenvolvimento. De posse do planejamento, os alunos foram orientados a fazerem o

levantamento dos problemas ambientais relacionados aos resíduos sólidos com reflexo na qualidade de vida, na escola como também em suas casas e na comunidade local. Conheceu-se o Aterro Sanitário Municipal, para onde estes materiais são enviados, permanecendo tudo misturado. Também, realizaram-se levantamentos bibliográficos, leituras e discussões de textos, livros, revistas e artigos, sobre o problema em questão. Embasados nestas leituras, os alunos produziram boletins info rmativos, contendo informações referentes aos resíduos sólidos produzido, tempo de decomposição no solo de alguns materiais e a prática dos 5 erres (Refletir/Recusar/Reduzir/Reutilizar/Reciclar) para divulgação na comunidade escolar, e sob a ação de um pedágio ecológico, junto a comunidade. Em um outro momento, realizou-se uma palestra sobre o enfoque meio ambiente e sustentabilidade. Também, promoveu-se uma gincana envolvendo todos os alunos da escola, tendo como principal tarefa o recolhimento de PET e latas, que foram contados e pesados, onde de uma parte dos materiais arrecadados foram produzidos objetos como pufes, sofás, vassouras, brinquedos, demonstrando assim dá possibilidade de reutilizá-los. Dando sequência ao projeto, a turma foi organizada em grupos, onde uma vez por semana recolheram-se papelões, revistas, jornais, PET, no ambiente escolar, no comércio local e na comunidade; após, separou-se este material e, para finalizar, promoveu-se um destino correto jun to a uma empresa de reciclagem.

RESULTADOS E ANÁLISE DE DADOS

Com o desenvolvimento deste Projeto, percebeu-se uma redução de 50% na produção de resíduos sólidos na escola, foram instalados 10 novos pontos com lixeiras indicativas de materiais, também houve uma diminuição no volume destes materiais encaminhado para o aterro sanitário. Tanto, o educandário como a comunidade em geral tiveram uma participação positiva, várias matérias forma publicadas em jornais de circulação regional, como também participação em rádios locais para a divulgação do mesmo. Mais de 10.000 quilos de recicláveis (PET, papelão revistas, jornais) foram coletados, separados e enviados para uma empresa de reciclagem, onde destes uma parte foi utilizada para confecção de objetos: sofás, pufes, vassouras, brinquedos, demonstrando que é possível reutilizá-los. Com isso, promove-se a diminuição da poluição do solo, da água e do ar, como também prolongando a vida útil dos aterros sanitários e possibilitando a retirada de materiais que iriam para um destino incorreto. O presente projeto nos orgulha, pois conseguimos atingir os objetivos propostos, promovendo a mobilização do educandário e comunidade local em torno da proposta, buscando de forma simples, atingir as pessoas sobre a importância de preservar nosso planeta.

CONCLUSÕES

Atualmente é possível reduzir grandes quantidades de matéria usada, sendo que as indústrias e os consumidores podem e devem desempenhar um papel primordial na redução através da utilização de materiais e tecnologias menos poluentes. Reutilizar para utilizar o produto mais de uma vez. Antes de um produto ser descartado, é

necessário pensar se não existe uma reutilização possível do mesmo. Quanto à importância da coleta seletiva e da reciclagem, deve-se pensar na necessidade de envolvimento de todos no compromisso de diminuir os inúmeros transtornos causados ao planeta em que vivemos, no qual fazemos parte e temos uma história de vida. Se não agirmos logo, não sobrará nada para repassarmos as futuras gerações.

Perante isso, a Educação Ambiental que visa a participação do cidadão na solução dos problemas ambientais deve empregar metodologias que permitam ao aluno questionar dados e ideias sobre um determinado tema, propor soluções e apresentá-las. Este é um método onde o aluno participa das atividades, desenvolvendo progressivamente seu conhecimento e comportamento em relação ao tema, de acordo com a sua idade e capacidade, pressupondo que haja um processo pedagógico aberto, democrático e que se manifeste o diálogo entre os alunos, entre eles e os professores e a administração da escola, com a comunidade em que vive, ou seja, com a sociedade civil em geral.

É consenso planetário a necessidade de conservação e defesa do meio ambiente. Sendo assim, não há outro caminho, os indivíduos precisam ser conscientizados e, para que esta tomada de consciência se multiplique a partir das gerações presentes e passe para as futuras, se faz vital o trabalho de educação ambiental dentro e fora da escola, incluindo projetos que envolvam os alunos em sala de aula, tornando-os multiplicadores de atitudes sustentáveis, do ponto de vista do meio ambiente. A Educação Ambiental caracteriza-se por adotar a gestão ambiental como princípio educativo do currículo e por centrar-se na ideia da participação dos indivíduos na gestão dos seus respectivos lugares: seja a escola, a rua, o bairro, a cidade, enfim, o lugar das relações que mantém no seu cotidiano. Entendemos que o papel principal da educação ambiental é contribuir para que as pessoas adotem uma nova postura com relação ao seu próprio lugar.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BARROSO FILHO, José. Reduzir, Reutilizar e Reciclar : Conjugando a Sustentabilidade Ambiental. 17/08/2007. Disponível em: Acesso em: 17/05/2015.

CANTO, Eduardo Leite. Ciências Naturais, aprendendo com o cotidiano. 4ª edição, Editora Moderna, São Paulo, 2012.

CARVALHO, I. C. M. Educação ambiental: a formação do sujeito ecológico. 2.ed. São Paulo: Cortez, 2006.